

AMOR

FANTASIA

BEATRIZ AZEVEDO



BEATRIZ AZEVEDO

Poeta, cantora e compositora, multiartista brasileira. Atriz e diretora teatral graduada em Artes Cênicas pela UNICAMP, estudou dramaturgia na Sala Beckett em Barcelona, na Espanha. Estudou música no Mannes College of Music e Jazz and Contemporary Music Program de Nova York. É mestre em Literatura Comparada pela USP/FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo). Recebeu a Bolsa Virtuose do Ministério da Cultura do Brasil.



Beatriz Azevedo apresentou-se no LINCOLN CENTER e no Festival do MoMA (Museum of Modern Art) em Nova York, e em diversos festivais internacionais: NUBLU JAZZ FESTIVAL 2012 (New York), CMJ MUSIC MARATHON & FILM FESTIVAL 2011 (New York), FEMMES DU MONDE 2010 (Paris, França), MIRADA FESTIVAL IBERO-AMERICANO 2010 (Brasil), POPKOMM FESTIVAL 2008 (Berlim, Alemanha), DUNYA FESTIVAL 2007 (Rotterdam, Holanda), COPA DA CULTURA 2006 (Berlim, Alemanha), ART ANTHROPOPHAGIE AUJOURD'HUI 2005 (Paris, França), FLIP 2005 (Festa Literária Internacional de Parati), VERIZON MUSIC Festival 2004 (Nova York, EUA), entre outros.

Convidada a estrear seu projeto antroPOPphagia no Lincoln Center em dezembro de 2012, Beatriz Azevedo preparou repertório autoral e inédito, apresentando-se em Nova York ao lado da banda Bárbaros Tecnizados. Logo a seguir, o show integrou a programação do Nublu Jazz Festival, no east village em Nova York.

O CD ALEGRIA foi lançado pela Biscoito Fino no Brasil, com composições originais e participações especiais de Tom Zé e Vinicius Cantuária. No exterior, o CD foi lançado pela Discmedi e 121 Digital Media na Europa, e pela DG Diffusion na França.

O álbum tem direção musical de Cristóvão Bastos e conta com grandes músicos como Bocato, Carlos Bala e Jorge Helder. Realizado entre SP, Rio e Nova York, onde Beatriz registrou as participações de Anat Cohen, Jamie Leonhart e Michael Leonhart.

A música de Beatriz Azevedo foi incluída na coletânea 'Brazil-The Essential album', ao lado de Tom Jobim, Elis Regina, João Gilberto e Chico Buarque. O álbum duplo foi lançado na Inglaterra pela Union Square Music. Outras duas canções de sua autoria estão no cd 'Bossa Nova Nights' da mesma gravadora.

A gravadora Biscoito Fino lançou também a coletânea "De Sampa", incluindo uma faixa de Beatriz Azevedo ao lado de outros artistas paulistas como Arnaldo Antunes, Adoniram Barbosa, Luiz Tatit, Mônica Salmaso, Rita Lee, e o bahiano "paulistano" Tom Zé.

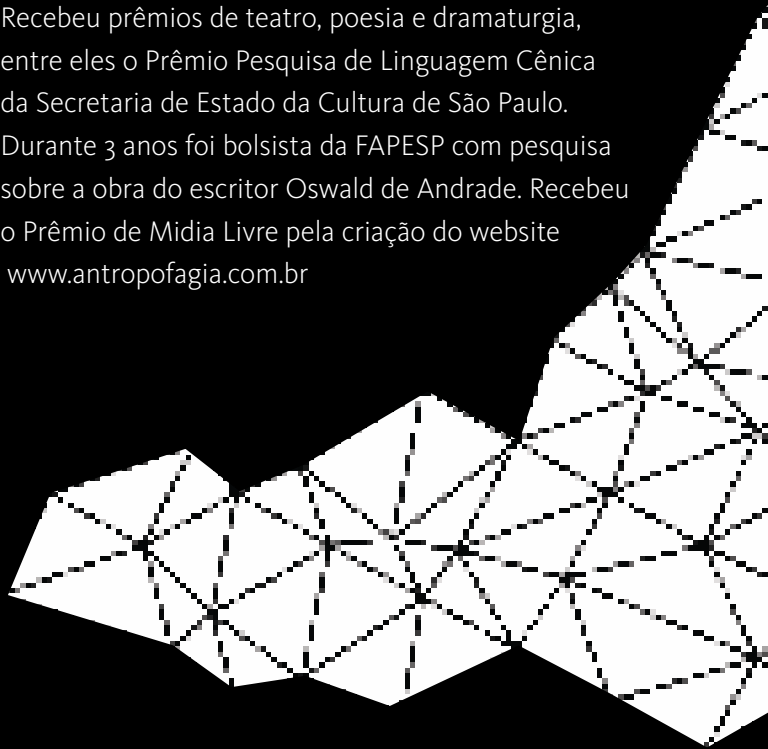
"Mapa-Mundi [samba and poetry]" é o segundo CD de Beatriz, e foi produzido por Alê Siqueira. O CD "bumbum do poeta", seu primeiro disco, foi lançado no Brasil pela Natasha Records e no Japão pela Nippon Crown. O CD conta com a participação de Adriana Calcanhotto, Zé Celso Martinez Correa e outros. Uma música do CD reuniu Beatriz Azevedo ao poeta Augusto de Campos e ao russo Maiakovski.

Em 2010 realizou show especial para celebrar os 100 anos de Pagu e os 120 de Oswald de Andrade, apresentando composições de Beatriz Azevedo e José Miguel Wisnik, ambos no palco, e de outros compositores como Cazuza e Caetano Veloso, que também musicaram poemas de Oswald.

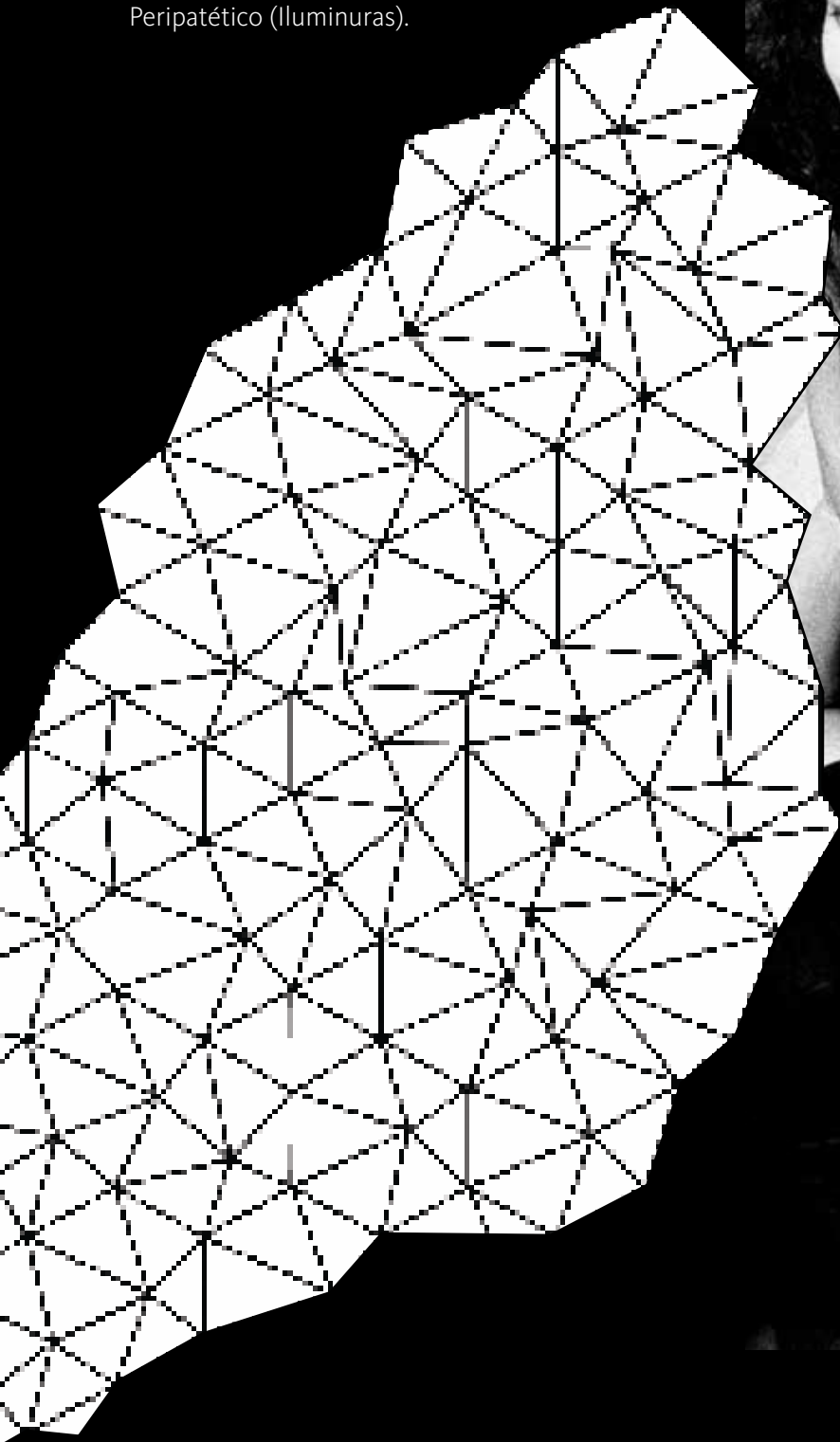
Beatriz é parceira de músicos como Vinicius Cantuária e Cristóvão Bastos, suas composições já foram gravadas por Adriana Calcanhotto, Celso Sim, Tom Zé, Vinicius Cantuária e Zé Celso Martinez Correa, entre outros. Quando morava em Nova York, Beatriz participou de

shows ao lado de Cyro Baptista e Vinicius Cantuária. Sua banda era formada por grandes músicos da cena de NY, como Bill Holcomb, Didi Gutman, Mauro Refosco, Michael Leonhart, Smokey Hornel e outros.

Como atriz, dirigida por Zé Celso Martinez Correa, atuou em "Ham-Let" e "Bacantes", espetáculos do Teatro Oficina. Atuou ao lado de Giulia Gam, Rosi Campos e Sabrina Greve em leitura dramática de Matamoros, no Teatro do Sesc Copacabana no Rio de Janeiro. Matamoros, texto de Hilda Hilst, estreou depois no CCBB em São Paulo, com Beatriz Azevedo, Luiz Paetow, Maria Alice Vergueiro e Sabrina Greve no elenco. Beatriz também interpretou a obra da escritora Hilda Hilst em programa especial realizado pela TV Cultura. Atuou em "Ópera Urbana Zucco", traduzindo e encenando a obra do dramaturgo francês Bernard Marie Koltès, publicada pela primeira vez no Brasil. Beatriz Azevedo também traduziu "Le Funambule", texto do escritor Jean Genet, atuando em leituras dramáticas ao lado Zé Celso Martinez Correa. Fundou sua própria cia Cabaret Babel, atuando, escrevendo e dirigindo diversos espetáculos, entre eles "Bilitis" e "I Love: Maiakovski e Lili Brik". Recebeu prêmios de teatro, poesia e dramaturgia, entre eles o Prêmio Pesquisa de Linguagem Cênica da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Durante 3 anos foi bolsista da FAPESP com pesquisa sobre a obra do escritor Oswald de Andrade. Recebeu o Prêmio de Midia Livre pela criação do website www.antropofagia.com.br



A TV Cultura filmou seu show “bum bum do poeta” e exibiu na televisão o programa especial com as participações de José Miguel Wisnik e Zé Celso. Escreveu os livros *Idade da Pedra* (Editora Iluminuras), com prefácio de Jorge Mautner, e *Peripatético* (Iluminuras).





HILDA HILST



JORGE MAUTNER



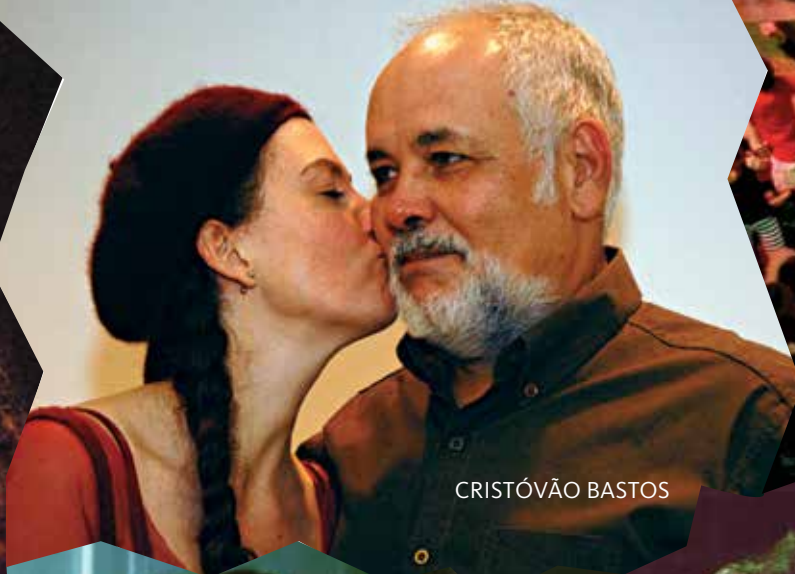
ZÉ CELSO



BOCATO



ADRIANA
CALCANHOTTO



CRISTÓVÃO BASTOS



TRUPE CHÁ DE BOLDO,
GUSTAVO GALO



VINICIUS
CANTUÁRIA



TOM ZÉ



LUIZ PAETOW



ZÉ MIGUEL WISNIK



MARCELO JENECI

CRÍTICAS REVIEWS



Beatriz Azevedo capturou a essência dos ritmos tradicionais brasileiros sem deixar que eles soem antigos e repetitivos, sempre certificando-se de aquecer e renovar tudo com seu estilo próprio bem pessoal.
KERRY MCNEIL - CMJ New York

Beatriz canta Kurt Weill com elegância. A sua versão de Speak Low é tão sexy quanto aquelas de Anita O'Day ou Billie Holiday.
LAURENCE ALOIR [Radio France, Paris]

É toda a exuberância brasileira que se apresenta nesse delicioso disco. Em 12 faixas vitaminadas e com arranjos maravilhosos, Beatriz Azevedo, de voz clara e alegre, faz uma bela homenagem a Oswald de Andrade e ao movimento tropicalista, revisita os canones do jazz e da canção européia.
PIERRE CUNY [Mondomix, Paris, França]

Beatriz Azevedo é poeta, cantora e compositora. Apresentou-se na Europa e Estados Unidos, e está lançando seu CD "Alegria", que tem ótimas letras, boas músicas e perfeita direção musical do maestro Cristóvão Bastos.
NELSON MOTTA [Sintonia Fina]

Em meio a tantas cantoras e repertórios padronizados, "Alegria" (Biscoito Fino), de Beatriz Azevedo, é um alento para os ouvidos. A partir das idéias antropofágicas, ela cria um disco universal, com grandes melodias e letras.

JOÃO PIMENTEL [O GLOBO, Segundo Caderno, RJ]

Ser um "multi" artista anda meio na moda. Raros no entanto o são tão verdadeiramente quanto Beatriz Azevedo. Mas é preciso investigar, pois ela está longe de fazer autopropaganda.

BETH NÉSPOLI [Caderno 2, Estado de São Paulo]

Antropofágica, ligada aos princípios tropicalistas, sua música se alimenta de ritmos tradicionais, toques contemporâneos e poesia. Com notável criatividade poética e musical, Beatriz Azevedo é a artista brasileira pra você ficar de olho.

SANDRINE TEIXIDO [revista Vibrations, França]

Alegria é o seu terceiro disco, e é muito mais que uma coleção de 12 canções. Ele traz uma leitura coerente, original do Brasil. Faixas como o manifesto cosmopolita "Sem fronteiras", a lírica "Abraçar o sol" e a safada "Pelo

buraco” revelam uma compositora madura, segura da sua arte, tranquila na conversa com a tradição. Alegria vem recheado de participações especiais, com destaque para o hilário dueto com Tom Zé em “Pelo Buraco”.

IDELBER AVELAR [O Biscoito Fino e a Massa]

Está rodando lá em casa, sem parar, o CD Alegria, de Beatriz Azevedo. Ela compõe bem pra caramba, canta muito bem, tem bons parceiros, a produção é excelente e o disco pode entrar tranquilamente na lista dos melhores lançamentos de 2008, que não vai fazer feio, e periga até ser o melhor do ano. Beatriz Azevedo. Guardem esse nome, que a moça tem talento para acontecer no mundo.

EDMILSON SIQUEIRA [Correio Popular]

O extraordinário novo CD de Beatriz Azevedo, “Alegria”, tem tudo – elevada cultura literária, exuberância carnavalesca, humor absurdo, e experimentalismo audacioso – as marcas da antropofagia. Além disso, Beatriz explora as conexões Brasil-Estados Unidos numa versão de “Ain’t nobody’s business if I do” (“Não é da conta de ninguém”) que ficou famosa na voz de Billie Holiday nos anos 40. Eu acho que esta é uma das melhores e mais divertidas adaptações de um standard Americano já gravado.

CHRISTOPHER DUNN [USA] Autor de “Brutality Garden: Tropicália and the emergence of a Brazilian Counterculture” (Chapel Hill)

“Alegria” é um trabalho fascinante por tudo que traz em termos de inventividade, graça, delicadeza, vigor e coragem. Poesia da flor à pele. Beatriz Azevedo tem uma artimanha toda própria de fundir música & literatura sem sobrepujar uma à outra. Seus achados impressionam especialmente pelo impacto que causam nos tacanhos dias de hoje. Utiliza elementos da Tropicália, mas o faz de maneira renovadora,

surpreendendo. É pós-Itamar Assumpção e preza pela delicadeza. Cativa o cidadão desde a primeira denteição.

FELIPE TADEU [Revista Jazzthetik/Deutsche Welle-World, Alemanha]

O que sobressai é a marca totalmente pessoal da cantora. As letras de Beatriz revelam o lado da poeta, que chamou atenção desde seu primeiro trabalho, Esse cuidado permeia toda sua obra, e está ainda mais intenso em Alegria. Presença super bem vinda é a de Tom Zé, sempre solto e livre em Pelo buraco. Crítica social, humor, crônica mundana. GENIAL. Alegria desperta o prazer da descoberta, da imaginação. Coisa difícil hoje em dia em que tudo já é tão deglutido quando chega.

BETO FEITOSA [Ziriguidum, Brasil]

À primeira vista, Beatriz Azevedo pode ser considerada uma herdeira da Tropicália e do manguebeat. Beatriz faz tributo a essa tradição de deglutir o que é estrangeiro, misturando à coisa nossa brasileira, para daí regurgitar algo inteiramente novo no CD Alegria.

FRANCISCO QUINTEIRO PIRES [O Estado de S. Paulo, Caderno 2]

Poeta, atriz e compositora, Beatriz joga sua bagagem no novo disco. Ela musicou poemas dos modernistas Raul Bopp (“Coco de Pagu”) e Oswald de Andrade (“Relicário”), e se baseia no “Manifesto Antropófago”, de Oswald, para tratar todas as faixas, no encarte, como devorações.

LUIZ FERNANDO VIANNA [Folha de São Paulo, ilustrada]

“Alegria” desafia ouvidos, motiva sentimentos e resulta em sorrisos de satisfação nas suas 12 faixas.

THIAGO CORREA [Folha de Pernambuco]

Uma deliciosa interpretação da clássica Speak Low, em inglês, e como se duas línguas fossem pouco para dizer tudo o que quer, Beatriz Azevedo ainda gravou uma faixa todinha em francês, “Savoir par Coeur”, com música e letra dela mesma. Diferente, criativo, bem feito. Se você ainda não ouviu falar dela, vai ouvir.

PHOENIX FINARDI [Folha de Londrina, Brasil]

Poeta, cantora e compositora, Beatriz Azevedo é uma artista sofisticada, acompanhada por excelentes músicos Brasileiros.

MONDOMIX [França]

Que Beatriz Azevedo é uma fada, tudo o comprova: suas asas, seu canto, os duendes que em seu entorno gravitam... Beatriz faz fugir os maus espíritos graças ao seu brinquedo musical giratório... a via está livre... musical! O primeiro disco de Beatriz Azevedo, Bum Bum do Poeta (literalmente le «cul du poète»), deixou Caetano Veloso, Tom Zé e eu mesmo alucinados. Saiu pela Natasha Records. Parece que Tom Zé não perdia um de seus shows; em todo caso, os dois estouraram com Pelo Buracooooooooo, uma canção de ALEGRIA, o último cd de Beatriz.

ALAIN ROUSSEAU [ART DES MUSES, FRANCE]

Seus versos são ricos, têm movimento, textura, são essencialmente visuais. Como melodista também explora caminhos inusitados, não se prendendo a soluções harmônicas comuns e/ou previsíveis. É intérprete de timbre forte e voz envolvente. Trabalho de inventividade absoluta, numa bela relação entre música e verso.

TONINHO SPESSOTO [Acordes, Brasil]

Escolhida por Gilberto Gil para representar seus país na Copa da Cultura, durante a Copa do Mundo na Alemanha, a cantora e compositora Beatriz Azevedo se apresenta em Paris no L'Entrepot e no Divan du Monde. Misturando percussão, ritmos tradicionais e novos

grooves, Beatriz Azevedo se apresenta com grandes músicos brasileiros em sua banda.

C. N. [Le Parisien, Paris, France]

Talvez a mais nova, em uma grandiosa linha histórica de poetas-cantores do Brasil, Beatriz Azevedo é uma grande compositora e cantora de forte personalidade.

RICK GLANVILL [Inglaterra/UK]

Beatriz Azevedo encarna originalidade e classe no cenário da música Brasileira contemporânea. Conquistou o respeito de perspicazes amantes da música ao redor do mundo, particularmente no seu país natal, na Inglaterra e no Japão. Ela faz uma rara aparição em Nova York hoje à noite; chegue cedo para garantir seu lugar de pé”.

DANIEL SHIRAI [Flavorpill - New York]

A posição de Beatriz Azevedo é mais para Tom Zé (baiano, habitante de São Paulo já de longa data), Itamar Assumpção, Arnaldo Antunes, André Abujamra do Karnak, todos paulistas, multiartistas. Com este CD pode-se inferir que Beatriz não é dona de uma cultura e filosofia qualquer, nem faz música complicada. É sim pop, não pop music de consumo de massa, ela é pop no sentido de Pop Art.

JIN NAKAHARA [JAPÃO]

A cantora brasileira Beatriz Azevedo é tanto poeta como compositora. Seus arranjos com matriz no Samba remetem a Arto Lindsay, assim como seu jeito descontraído de cantar.

K. WILLIAMS [Time Out - New York]

Beatriz Azevedo é uma artista brasileira reconhecida, fazendo atualmente uma longa visita a Nova York. Ela é uma artista extremamente energética e criativa. Beatriz foi citada como “nome promissor entre os

juvens poetas”, na bem sucedida antologia da poesia brasileira recente “Nothing the Sun Could Not Explain”, organizada por Michael Palmer e Douglas Messerli (Sun and Moon Press). Sua veia lírica se estende à composição e interpretação, tendo lançado o cd “bum bum do poeta” pelo selo de Caetano Veloso, Natasha Records. Todas essas conquistas somadas à sua brilhante personalidade, fazem dela uma artista especial.

CHARLES ANDREWS PERRONE [USA] autor dos livros “Masters of Contemporary Brazilian Song” e “Brazilian Popular Music and Globalization”

A poeta Beatriz Azevedo é arrepiante. Isto é, ela vai fundo na essência do ser, mas sem nunca perder as perfeições da forma. Ao lado do seu grande espírito poeta, sentimos nela a leitora voraz, super-informada, super interessada em tudo, agitadora cultural contemporânea. Do seu disco de poemas bum bum do poeta até o happening sacro-profano peripatético poema-de-chão nota-se um denominador comum: diamantina e reluzente andando como se fosse bailarina da sabedoria. Beatriz Azevedo não só é eterna e moderna, como é a junção e a atomização nuclear do vigor, do talento e da beleza.

JORGE MAUTNER

O refinamento maior do Teatro é quando o teatro vira Música, quando o teatro vira Dança. É quando a Prosa desaparece e vira tudo Poesia. A Bia é uma mulher contemporânea nesse sentido, ela é atriz, é poeta, antes de tudo ela é uma poeta extraordinária. De poeta, evidentemente, ela quis ser poeta em tudo, e está conseguindo tudo, está misturando tudo, e a mistura de tudo é o desejo de todo artista.

ZÉ CELSO MARTINEZ CORREA

Beatriz, Compramos o seu livro para ter seu autógrafo, um pacto de letras e tinta pelo e para seu prosseguimento no ofício. Como se você jurasse : “vou adiante, conte com isso”, pelo fato de assinar. Peripatético foi lido a ponto de a lombada guardar sinais de manuseio. Será enviado para sua casa para que você ponha seu feitiço, seu autógrafo, e o devolva para mim de novo, leitor e dono do livro que era seu e agora é nosso.

TOM ZÉ



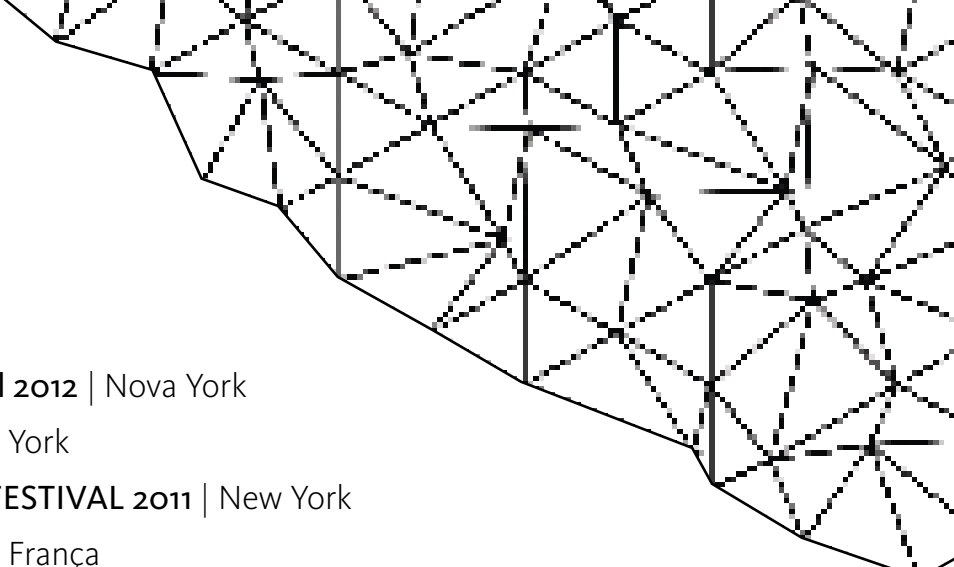
FESTIVAIS INTERNACIONAIS



LINCOLN CENTER, NEW YORK, USA



DUNYA FESTIVAL, ROTTERDAM, HOLANDA



LINCOLN CENTER Celebrate Brazil 2012 | Nova York
NUBLU JAZZ FESTIVAL 2012 | New York
CMJ MUSIC MARATHON & FILM FESTIVAL 2011 | New York
FEMMES DU MONDE 2010 | Paris, França
MIRADA FESTIVAL IBERO-AMERICANO 2010 | Brasil
POPKOMM FESTIVAL 2008 | Berlim, Alemanha
DUNYA FESTIVAL 2007 | Rotterdam, Holanda
COPA DA CULTURA 2006 | Berlim, Alemanha
ART ANTHROPOPHAGIE AUJOURD'HUI 2005 | Paris, França
FLIP 2005 | Festa Literária Internacional de Parati
VERIZON MUSIC Festival | Nova York
MoMA (MUSEUM OF MODERN ART) Brazil Premiere | New York



IMPrensa Música

CMJ 2011 MUSIC MARATHON & FILM FESTIVAL
OCTOBER 18-22 NYC

Beatriz Azevedo

CMJ SHOWS

Like 18 Dislike 0

CMJ 2011
LESS THAN A WEEK LEFT
PRE-REGISTRATION ENDS
SUNDAY 10/16
REGISTER NOW!

PLUS MUSIC

MONDOMIX
MUSIC & FILM FESTIVAL

BEATRIZ AZEVEDO
"ALEGRIA"
[Brazilian Funk/DJ Fusion]

C'est toute l'exubérance brésilienne, qui est présente sur cette délicieuse galette. En douce têtes vitaminées et superbesment arrangés, la chanteuse, poétesse et compositeur Beatriz Azevedo rend un bel hommage à Osvaldo de Andrade (auteur du Manifeste Anthropofagique en 1928) et au mouvement tropicaliste bahianais des années 1950. Aux rythmes des sambas, du frevo ou du reggae, Azevedo, d'une voix claire et joyeuse, revisite les canons du jazz et de la chanson européenne. Les musiciens génèrent un son raffiné tout au long de l'album. Cet écrit instrumental permet à Vinícius Cantuária d'apporter toute sa finesse d'écriture et de jeu sur la marche d'ouverture. Quand à Tom Zé, hilarant, il se lâche totalement sur Pela Buraco et c'est, à l'image de l'ensemble, totalement réjouissant.
Pierre Cury

film society
lincoln center

CELEBRATE CINEMA



5x FAVELA, NOW BY OURSELVES
5x FAVELA, AGORA POR NÓS MESMOS | 2010
BRAZIL | PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | 96 MINUTES
Save \$5 when you purchase in advance!

5x Favela is composed of five short films all written, directed, and acted by promising artists from the favelas of Brazil's Rio. The culmination of a years-long project to cultivate talented young filmmakers from the favelas (fums), 5x Favela's well-crafted episodes offer a rare glimpse of the dynamic culture emerging from these communities, debunking the popular myth that favelas are merely hotbeds of drugs and violence.

About Beatriz Azevedo

Beatriz Azevedo is a singer-songwriter based in São Paulo who has emerged in recent years as one of Brazil's most innovative artists. She has collaborated with leading Brazilian musicians such as Tom Zé, José Miguel Wisnik, and Vinícius Cantuária, as well as with renowned theater director José Celso Martinez. Azevedo has released four CDs and has performed widely throughout Brazil, Europe and the United States. In addition to her career as a musician, she is a PhD candidate at the Universidade de São Paulo and writing a dissertation about Oswald de Andrade's "Anthropofagia" (1928).

About the Photography

A two-man exhibition of artworks created by Brazilian artist Andre Cypriano and US artist Cannon Hersey will round out the evening, with an exhibition on view during the post reception. This exhibition will include original works created by the two artists along with a new collaborative work by Cannon Hersey and Nefertiti Strong that integrates video form the Olinda Jazz festival in Recife, Brazil.

Ticket Prices (at the Door):
\$30 General Public
\$27 Students & Seniors
\$25 Film Society & ImageNation Members

SERIES: IMAGINATION: CELEBRATE BRAZIL
VENUE: WALTER READE THEATER

ESTADAO.COM.BR/Cultura

Beatriz Azevedo faz show hoje e amanhã no Rio

Artista apresentará canções de seu último disco ao lado de Tom Zé e outros convidados especiais
29 de julho de 2011 | 17h:18

ESPÍRITO VIVO

Poética sedução.

► A atriz Beatriz Azevedo coloriza o palcos em sua estréia como cantora

O disco faixa a faixa

Beatriz Azevedo é cantora e atriz. Ela chegou ao mundo da música em 2004, com o lançamento de seu primeiro álbum, "Alegria". Desde então, ela tem se destacado no cenário musical brasileiro, com uma voz única e uma poesia que encanta o ouvinte. Seu novo trabalho, "Alegria", é uma obra-prima que reúne canções de autores como Tom Zé, Vinícius Cantuária e outros grandes nomes da música brasileira. Azevedo interpreta essas músicas com uma sensibilidade e uma conexão com o público que é simplesmente extraordinária. O disco é uma verdadeira obra de arte, que merece ser ouvido e apreciado por todos os amantes da música.

MAKOR Beatriz Azevedo

Brazilian singer Beatriz Azevedo, making a rare NYC appearance, embodies originality and class in the world of contemporary Brazilian music. As much poet as songwriter, her samba-driven arrangements and relaxed vocal style are reminiscent of Arto Lindsay.

Date & Time: Wed, Dec 1, 2004, 8:00pm
Location: Steinhardt Building, 35 West 67th Street Directions

Projeto Viva Voz - Beatriz Azevedo [JPANISMA] (Das 20 e 30 de julho às 21h) Teatro

BEATRIZ AZEVEDO

Beatriz é música, poesia, teatro e cinema em um trabalho reconhecido como "música antropofágica brasileira". Representou o Brasil no Festival Femmes du Monde em Paris em 2010, e esteve em Nova York, Berlim e Rotterdam. Agora, a paulistana mostra no Rio o show do CD "Alegria", incluindo parcerias com Cristóvão Bastos e Vinícius Cantuária, e poemas de Oswald de Andrade e Hilda Hilst, musicados por ela.

SINTONIAFINA
COM NELSON MOTTA

alegria beatriz azevedo

AQUI VOCÊ ENCONTRA AS 100 ÚLTIMAS MÚSICAS EM ORDEM CRONOLÓGICA PARA OUVIR, RELEMBRAR E BUSCAR INFORMAÇÕES SOBRE O QUE TOCOU NAS RÁDIOS.

Beatriz Azevedo - Rede

Beatriz Azevedo é poeta, cantora e compositora. Graduada em Artes Cênicas pela Unicamp, estudou dramaturgia em Barcelona e música em Nova York. Ganhou a Bolsa Virtuosa do Ministério da Cultura e lançou dois livros, "Idade da Pedra" e "Peripatético". "Bum Bum do Poeta", seu primeiro CD, teve participação de Adriana Calcanhotto e Zé Celso Martinez Corrêa e foi lançado no Japão e na Inglaterra. Aproveitou-se na Europa e nos Estados Unidos e está lançando seu segundo CD, "Alegria", que tem ótimas letras, boas músicas e perfeita direção musical do maestro Cristóvão Bastos.

MUSIQUE Béatriz Azevedo réinvente la bossa-nova



Après avoir été choisie par Gilberto Gil, actuel ministre de la Culture au Brésil, pour représenter son pays lors du Mondial en Allemagne, l'auteur compositeur interprète Béatriz Azevedo fait escale, ce soir, à l'Étrepert (et le 2 août au Divan du Monde). Métriser les percussions traditionnelles, réinventer la bossa-nova et rester ouverte aux nouvelles tendances rythmiques, voire électroniques est le credo de cette jeune artiste, moult fois récompensée sur les scènes européennes et américaines.

C.N.

Espectáculo de música e poesia em SP homenageia Pagu e Oswald de Andrade

Um espetáculo de música e poesia no Sesc Santana (SP) homenageia nesta quinta-feira (29), às 20h, Patrícia Galvão, a Pagu, e Oswald de Andrade, dois grandes nomes da cultura brasileira no século 20. "Pagu 100 Oswald 100" apresenta canções dos compositores José Miguel Wisnik e Beatriz Azevedo cefalês a partir de obras da dupla e ainda uma homenagem a Patrícia Galvão em "Coco de Pagu", poema escrito em 1928 e musicado em 2008.



José Miguel Wisnik (esq.) e Beatriz Azevedo (dir.) comandam espetáculo no Sesc Santana (SP)

Wisnik compôs várias músicas para "Mistérios Goceiros", montagem teatral a partir do poema de Oswald, dirigida por Za Celso Martins Costa no Teatro Oficina, em 1994 e 1996. Uma das mais belas destas canções, "Fones Horizontais", é interpretada por Elza Soares no CD "Do Cooço até o Passoco".

As composições de Beatriz Azevedo estão presentes em seus três CDs, "Bum Bum do Poeta", "Maga-Muro" e "Alegria", esta o trabalho mais recente.

A canção "Palavreado" é um diálogo de Beatriz Azevedo com o poema "Relógio", de Oswald de Andrade. A compositora não usa exatamente as palavras do poema de Oswald, mas o ritmo e a estrutura pendular do poema, remetendo ao movimento do ponteiro do relógio. Já em "Relaxico" é exatamente o poema de Oswald que aparece e, nele, Beatriz prouste violinar a estrutura rítmica do texto.

Beatriz e Wisnik convidam ainda ao palco o pianista Cristiano Bastos e o cantor Ceito Sim, além da banda composta pelos músicos Angelo Limhi, Bruno Duarte, Deni Domenico e Felipe Bastos.

Castro e Casua Além de Wisnik e Beatriz Azevedo, Castro Veloso e Casua já haviam criado músicas para poemas de Oswald de Andrade. Estas obras também estão no repertório do show, além de textos de todos da Pagu e Oswald interpretados por Beatriz e Wisnik. Castro Veloso gravou em seu disco "204" a música "Escapulari" que ele compôs a partir de poema de Oswald. Casua criou "Balada do Explana" em parceria com o escritor paulista.

"PAGU 100 OSWALD 100", COM JOSÉ MIGUEL WISNIK E BEATRIZ AZEVEDO. Quinta-feira, dia 29 de julho (quinta-feira), às 21h

Advertisement for Mônica Bergamo's album 'Garota de Berlim'. Includes a photo of Mônica and text describing the album's themes and release date.

Advertisement for the CD 'Luv, Dai e' by Beatriz Azevedo. Includes a photo of the artist and promotional text.

Advertisement for Beatriz Azevedo's album 'Alegria'. Includes a photo of her and text about the album's release and her collaboration with Wisnik.

Advertisement for the 'Música' section of 'Folha Ilustrada' magazine, featuring a photo of Beatriz Azevedo.

Advertisement for 'Premiere Brazil' at MoMA, presented by the Museum of Modern Art. Includes a photo of Beatriz Azevedo performing.

Advertisement for 'Uma Artista Sem Limites' by Beatriz Azevedo. Includes a photo of her and text about her artistic versatility.

Advertisement for 'Beatriz Azevedo Anthrophage' CD. Includes a photo of her and text about the album's fusion of traditional and modern rhythms.

Advertisement for Beatriz Azevedo's CD 'Bum Bum do Poeta'. Includes a list of tracks and their durations.

Advertisement for the CD 'Cantora mostra 'Alegria' com ecos modernistas'. Includes a photo of Beatriz and text about the album's modernist influences.

Advertisement for the CD 'Espetáculo mistura música e poesia'. Includes a photo of Beatriz performing and text about the theatrical production.

Advertisement for 'Rotterdam Agenda' magazine, featuring a photo of a woman and text about the magazine's content.

Advertisement for 'Folha aconcece' magazine, featuring a photo of a woman and text about the magazine's focus on entertainment.



LITERATURA TEATRO

FOLHAacontece

LITERATURA Beatriz Azevedo radicaliza o rap

Poeta se apresenta hoje no evento Poesia

da Reportagem Local

A poeta Beatriz Azevedo participa hoje, a partir das 19h30, do evento Poesia 96, na Biblioteca Mário de Andrade.

Beatriz apresentará poemas de seu livro "Peripatético", lançado ontem, e outros de sua autoria, que serão comentados e analisados pelo crítico Samuel Leão.

A poeta estará acompanhada de um grupo de sete músicos (cinco percussionistas, um baixista e um violonista). Seu objetivo é trabalhar com ritmos para resgatar o que ela chama "características arcaicas" da poesia.

"Antes de ser palavra, a poesia nasceu como ritmo", diz Beatriz. Ao mesmo tempo, é uma brincadeira com o rap. "A sigla rap quer dizer em inglês ritmo e poesia, mas não tem nem um nem outro. Nós brincamos dizendo que radicalizamos o rap."

No mesmo evento, estará presente o poeta Roberto Fiva. No caso dele, o escritor João Silvério Trevisan fará o papel de crítico.

O poema "Peripatético", que dá título ao livro de Beatriz, já foi traduzido para o catalão e tem sido apresentado na Europa como intervenção urbana.

A relação de Beatriz com a Espanha se firmou graças ao trabalho com textos teatrais. Em 1993, estudou dramaturgia na Sala Beckett, em Barcelona.

O evento Poesia 96 tem reunião, às segundas, quartas e sextas, dos poetas e dois críticos. Na próxima sexta, estarão Carlos Felipe Moisés/Alvaro Cardoso Gomes e Eduardo Alves da Costa/Alvaro Alves de Faria.

Evento: Poesia 96
Onde: Centro Cultural São Paulo Jr.
Vergueiro, 1.000, tel. 011/277-3411, anal 290; Biblioteca Mário de Andrade Jr. da Consolação, 94, tel. 011/256-5777, ramal 121; e Casa de Cultura do Butantã Jr. Junta Mizumoto, 13, tel. 011/842-6218

Quando: segundas (Centro Cultural), quartas (Biblioteca Mário de Andrade) e sextas (Casa de Cultura do Butantã), sempre às 19h30



Beatriz Azevedo apresenta na rua seu poema "Peripatético"

PERIPATÉTICO
de Beatriz Azevedo

Uma obra de arte em movimento, o poema de Beatriz Azevedo é uma participação do grupo de generosidade.

Tenha, 21 de abril de 1996
a partir de 20h30
ESPANÇO LUSOBRASILEIRO DE CENIMA
Rua Augusta, 1000 - Anal. Vergueiro
São Paulo - SP
Tel. 011/277-3411

De ontem para hoje
de José Paulo Paes

Obrigado poeta...
Beatriz Azevedo
Cartas na mesa

eu sou a beatriz
sem dentes
eu sou a beatriz
dândi abundante
eu sou a beatriz
estridente gigante
eu não sou mais
a beatriz de Dante

O ESTADO DE S. PAULO
Dia: 09/06/2008
Página: 2

Literatura Debate:

Artistas discutem obra radical de Oswald de Andrade
Projeto Palavra Viva leva, ao Sesc Pinheiros, leituras e encenações

Uma obra de arte em movimento, o poema de Beatriz Azevedo é uma participação do grupo de generosidade.

Suplemento
Cartas na mesa

Obrigado poeta...
Beatriz Azevedo
Cartas na mesa

Beatriz Azevedo apresenta na rua seu poema "Peripatético"

FOLHA DE S. PAULO

ilustrada quarta-feira, 24 de junho de 1998

EVENTO Beatriz Azevedo lê poemas da autora

Obra de Hilda Hilst é debatida na Folha

da Redação
A Folha e a Nankin Editorial promovem amanhã o debate "Hilst Furacão" e leitura de poemas da escritora Hilda Hilst, feita por Beatriz Azevedo. Participam do debate o professor Jorge Coli; a crítica literária

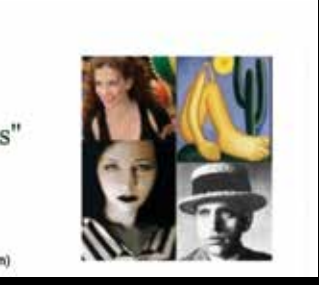
Nelly Novaes Coelho; o poeta e tradutor Alvaro Faleiros; e o poeta e assessor cultural Claudio Willer. Hilst não participará do evento. O evento começa às 19h30 no auditório da Folha (al. Barão de Limeira, 425, 9º andar). A entrada é franca. As reservas devem ser feitas, das 14h às 17h (011/224-3473).

Typical Productions
works for to
the 4th Annual FLA/BRA Festival
OPENING NIGHT PARTY
THE ALBION HOTEL
1950 Santa Avenue at Lincoln Road
Miami Beach
Thursday, October 23, 1998
6:00 - 10:00 pm
9 pm courtyard performances
Augusto de Campos, poetry
Livio Tragtenberg, saxophone
Beatriz Azevedo, poetry & drumming

Beatriz Azevedo:
"Antropofagia:
Palimpsestos Selvagens"

October 24th, 2011
5:00 PM

Location
Tulane University
Jones Hall, 100A (Greenleaf Conference Room)



FLA/BRA FESTIVAL
FLA/BRA
MUSIC

FLA/BRA FESTIVAL
FLA/BRA
MUSIC

PEÇAS E POEMAS DE HILDA HILST TÊM LEITURA DRAMÁTICA

Exposição em São Paulo abriga projeto paralelo que revive, entre outros, Antônio Albuquerque e Maria Alice Viraporo

Beatriz Azevedo apresenta na rua seu poema "Peripatético"

O POETA E A CIDADE INTEGRADOS

No livro de poemas "Peripatético", que Beatriz Azevedo está lançando hoje

A atriz e poeta Beatriz Azevedo está lançando seu segundo livro de poemas, em que procura "recuperar a tradição oral da poesia", *Peripatético*, da Editora Luminárias, que será lançado hoje no Espaço Unibanco de Cinema às 21h, fala sobre a integração entre o poeta e a cidade. Na ocasião, Beatriz fará uma apresentaçãoônica do poema-título com o grupo de percussão On e exibirá um vídeo. "Os poemas estão muito autênticos da cultura brasileira, quero



me aproximar do público", diz a autora. O nome do livro faz referência aos discípulos de Aristóteles, que em vez de assistirem às aulas no Liceu, andavam pelo bosque consagrado às musas e a Apolo. Os rebeldes estudantes foram batizados de "peripatéticos" e acreditavam que, para o pensamento entrar em movimento, é preciso que o corpo esteja em movimento. Seguindo esta filosofia, a poetisa fará uma teatralização da poesia

CADERNO 2

Literatura Encontro: Banquete antropofágico relembra Oswald

Artistas encenam e discutem a partir de hoje o legado do escritor no Sesc Pompéia

Indoletaria nasceu como Augusto de Campos e José Miguel Wisnik, e influenciou o movimento antropofágico da América Latina. O Estado de São Paulo, em parceria com a Nankin Editorial, promove o projeto Palavra Viva, que vai resgatar o legado de Oswald de Andrade e a obra de Augusto de Campos e José Miguel Wisnik. O projeto será realizado no Sesc Pompéia, em São Paulo, a partir de hoje. O projeto será realizado no Sesc Pompéia, em São Paulo, a partir de hoje. O projeto será realizado no Sesc Pompéia, em São Paulo, a partir de hoje.

"Bacantes" abre com festa para 2.600

Espectáculo musical do diretor Zé Celso foi apresentado em situação no teatro F. Arns de Roberto Porto

Diretores e autores debatem teatro

De Reportagem Especial

Aluna se destaca na poesia e no palco

Bia Azevedo recita poemas e recebe aplausos como diretora.

ilustrada

Já chegou nova dramaturgia do Brasil

A última década do milênio traz uma nova geração de autores e o teatro brasileiro ganha diversidade

HELSON DE SA

É difícil dizer se há um novo movimento em teatro brasileiro. Há, sim, uma nova dramaturgia que se manifesta em uma diversidade de estilos e de temas. O teatro brasileiro está passando por um momento de grande efervescência e de busca por novas formas de expressão. A nova dramaturgia brasileira é marcada por uma diversidade de estilos e de temas. Ela se manifesta em uma variedade de formas, desde o teatro de rua até o teatro de sala. Os autores estão explorando novos temas e abordando questões sociais e políticas de maneira mais direta e crítica. A nova dramaturgia brasileira é uma resposta às mudanças sociais e culturais do Brasil. Ela reflete a diversidade e a complexidade da sociedade brasileira. Os autores estão buscando novas formas de expressão e de comunicação com o público. A nova dramaturgia brasileira é uma sinalização de uma nova geração de autores e de uma nova dramaturgia que se manifesta em uma diversidade de estilos e de temas.

Beatriz Azevedo põe no palco a poética e os duelos de Hilda Hilst

Diretora e também atriz prova que elenco é um dos trunfos de Mataronors

Beth Nagell

Por um "novo" artista em meio à moda. Raros os estúdios quando Beatriz Azevedo, com o elenco de Mataronors, encenou a obra de Hilda Hilst. Ela não apenas dirigiu, mas também atuou no elenco. A obra de Hilda Hilst é marcada por uma poética e por duelos emocionantes. Beatriz Azevedo conseguiu capturar a essência da obra e trazer uma interpretação poderosa. O elenco de Mataronors é considerado um dos melhores do teatro brasileiro atual. A direção de Beatriz Azevedo é clara e precisa, e ela conseguiu criar um ambiente teatral único. A obra de Hilda Hilst é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

A POESIA ENTRA NOS FATIOSOS ENTROS FACINOROS

BEATRIZ AZEVEDO

COM A PARTICIPAÇÃO DE BEATRIZ AZEVEDO, RICARDO COSTA E COELHO COM A POESIA E A MÚSICA DE CARLOS BOCA, OS MEMBROS DO GRUPO 11, E OS MEMBROS DO GRUPO 12, BEATRIZ AZEVEDO, RICARDO COSTA E COELHO COM A POESIA E A MÚSICA DE CARLOS BOCA, OS MEMBROS DO GRUPO 11, E OS MEMBROS DO GRUPO 12.

Autora explora o amor moderno

A dramaturga Beatriz Azevedo também vai fundo nos fetores. Sua peça "O Amor" é um estudo sobre o amor, um fenômeno complexo e multifacetado. A peça explora as nuances do amor moderno, desde o desejo até a paixão. Beatriz Azevedo consegue capturar a essência do amor e trazê-lo para o palco de maneira poderosa. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

Serial killer de Veneza inspira ópera urbana

Peça do jornalista Bernardo Bertolucci sobre o assassinato de Roberto Calvi, encenada no teatro F. Arns de Roberto Porto

ACCIONA

Um serial killer de Veneza inspira uma ópera urbana. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

"I Love" escancara a paixão em Maiakovski

O espetáculo de Beatriz Azevedo, com João Maria, estreia hoje no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

Zé Celso prepara seu Réveillon no palco

Diretor, que esteve anteciente em Sto. André, encenará peça no dia 31

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

Revista da Folha de São Paulo - 22 de dezembro de 1993

Revista da Folha de São Paulo - 22 de dezembro de 1993

Revista da Folha de São Paulo - 22 de dezembro de 1993

Serial killer de Veneza inspira ópera urbana

Peça do jornalista Bernardo Bertolucci sobre o assassinato de Roberto Calvi, encenada no teatro F. Arns de Roberto Porto

ACCIONA

Um serial killer de Veneza inspira uma ópera urbana. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

"I Love" escancara a paixão em Maiakovski

O espetáculo de Beatriz Azevedo, com João Maria, estreia hoje no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.

Zé Celso prepara seu Réveillon no palco

Diretor, que esteve anteciente em Sto. André, encenará peça no dia 31

Beatriz Azevedo, autora de "O Amor", peça que integra uma teatralogia sobre o amor. A obra é uma verdadeira obra-prima e Beatriz Azevedo conseguiu trazê-la para o palco de maneira brilhante.



the new brazilian music



それでも 嫉妬に怒り狂う甲斐はない
 あたしは あなたの愛
 だから背を向けたりしないで
 あたしは あなたの胸
 イエマンジャーに背を向けたりしない

Passa da Uma

もう一時過ぎ
 あなたはきっとベッドの中ね
 急いでるわけじゃないの
 だから 起こさないわ
 また電報を打ったりして
 抜き打ちで起こしたりはしないわ
 だって 知らないもの
 あなたがどこで 誰といるのかなん

あなたの愛の外には
 海なんかない
 あなたの愛の外には
 太陽もない

あなたのまなざ
 星はない

どんな刃も
 その輝きて私を

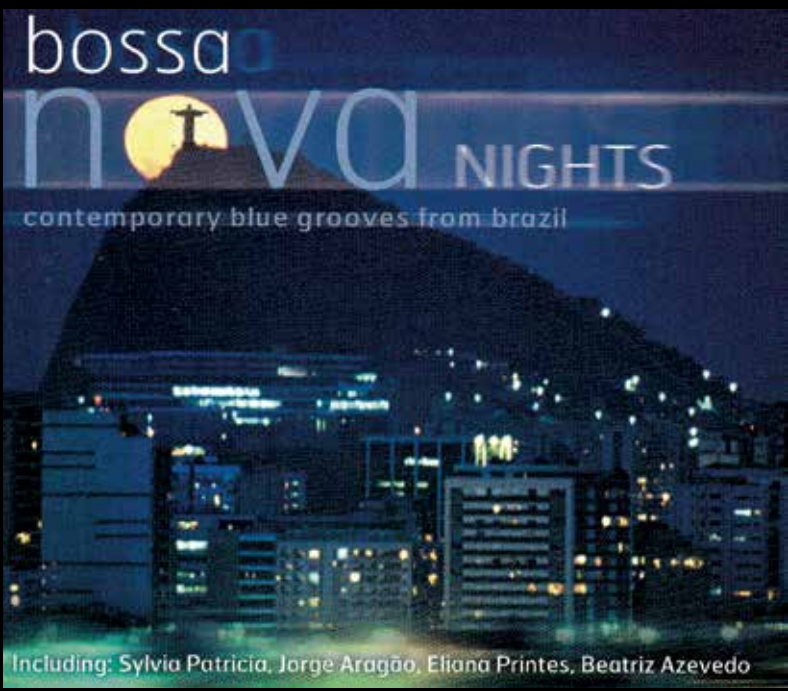
Taro

望むものの裏に
 想像だにしない
 幸運が不運を運
 人生が垣間見え
 夢に見たものの
 幻滅が来る
 私を感じていま



beatriz azevedo

[beat]n[z]



Including: Sylvia Patricia, Jorge Aragão, Eliana Printes, Beatriz Azevedo

Brazil the essential album

the most loved songs · the most acclaimed singers · the most celebrated songwriters

CD1

- 01 Toquinho Trio - Mas Que Nada
- 02 Elis Regina - Come With Me
- 03 Rosalinda Castro Jobim - Fugas De Marçá
- 04 Beatriz Azevedo - Ceno
- 05 Maria Bethânia - Amora
- 06 Stan Getz / Joao Gilberto - It Might As Well Be Spring
- 07 Chico Buarque - Olé Olé
- 08 Djavan - Embala A Noite
- 09 Rosalinda Castro Jobim - Se Danço Samba
- 10 Bruno Barreto - Brasil Paralelo
- 11 Eli Regina - Fado
- 12 Adonijon Bastos with Eli Regina - Tira Pro Favela
- 13 Jorge Ben - Rolêito
- 14 Rita Marinho - Samba De Rua
- 15 Daniela Buarque - Rapunzel
- 16 Lailão - O Dia Em Que Formos Cozidos

CD2

- 01 Rosalinda Castro Jobim - Água De Beber
- 02 Sílvia Patrícia - Outro Inverno
- 03 Vinícius de Moraes - Girl From Ipanema
- 04 Os Cariocas - Não-Para
- 05 Quarteto Em Cy - Milagre
- 06 Eli Regina - Vento De Maio
- 07 Chico Buarque - Samba De Orly
- 08 Nereza Brites - Suing De Campo Grande
- 09 Tequilão & Yvelina - A Tonja Do Mirango Dos Bobalões
- 10 Djavan - Muito Obrigada
- 11 Muzza Vello - Fado Nasodunantes
- 12 Tiêbalado Duque - Beijo Flor
- 13 Jorge Ben - Taj Mahal / Rio Maravilha / País Tropical
- 14 Jaque - Feminina
- 15 Filadelfo Rem Bix - Para Lennon e McCartney

Discographies include a detailed path for each recording.

Buy cheaper and also visit www.musica.com.br
 Distributed by a Union Square Music label
 Union Square Music, 304 E. Grand Street, New York, NY 10002
 Union Square Music, Canada, 1288 St. James St. W. Toronto, ON M6K 1H7
 Tel: 416 (416) 463-1144
 Fax: 416 (416) 463-1144
 © 2005 Union Square Music
 www.union-square-music.com

6 98458 22012 7

地球の反対側からくる穴を 空に掘りたい

夜警はものを守るけれど 夜は彼から逃げ出してしまう
 詩はいつだって跳んでいる その言葉を忘れないで
 許された空間以上に歩を進められない時
 私は その空間内を歩いて埋め尽くし
 自分の空間が無限であることを知る (*)

(*)「君に許された空間以上に歩を進められない時、その空間の裏には無数の歩が散りばめられていて、君はその空間が無限であることを知る」セバスチャン・ヴェローゾ

Querelle

ケレール あなたの肌が恋しい

DE SAMPA

Arnaldo Antunes | Ná OZZetti | Toquinho | Nando Reis |
 Rita Lee | Tom Zé | Márcia | Grupo PáU Brasil | Mônica
 Salmaso | Chico Pinheiro | Renato Braz | Chico SaraiVa |
 Yelline Hecker | Beatriz Azevedo

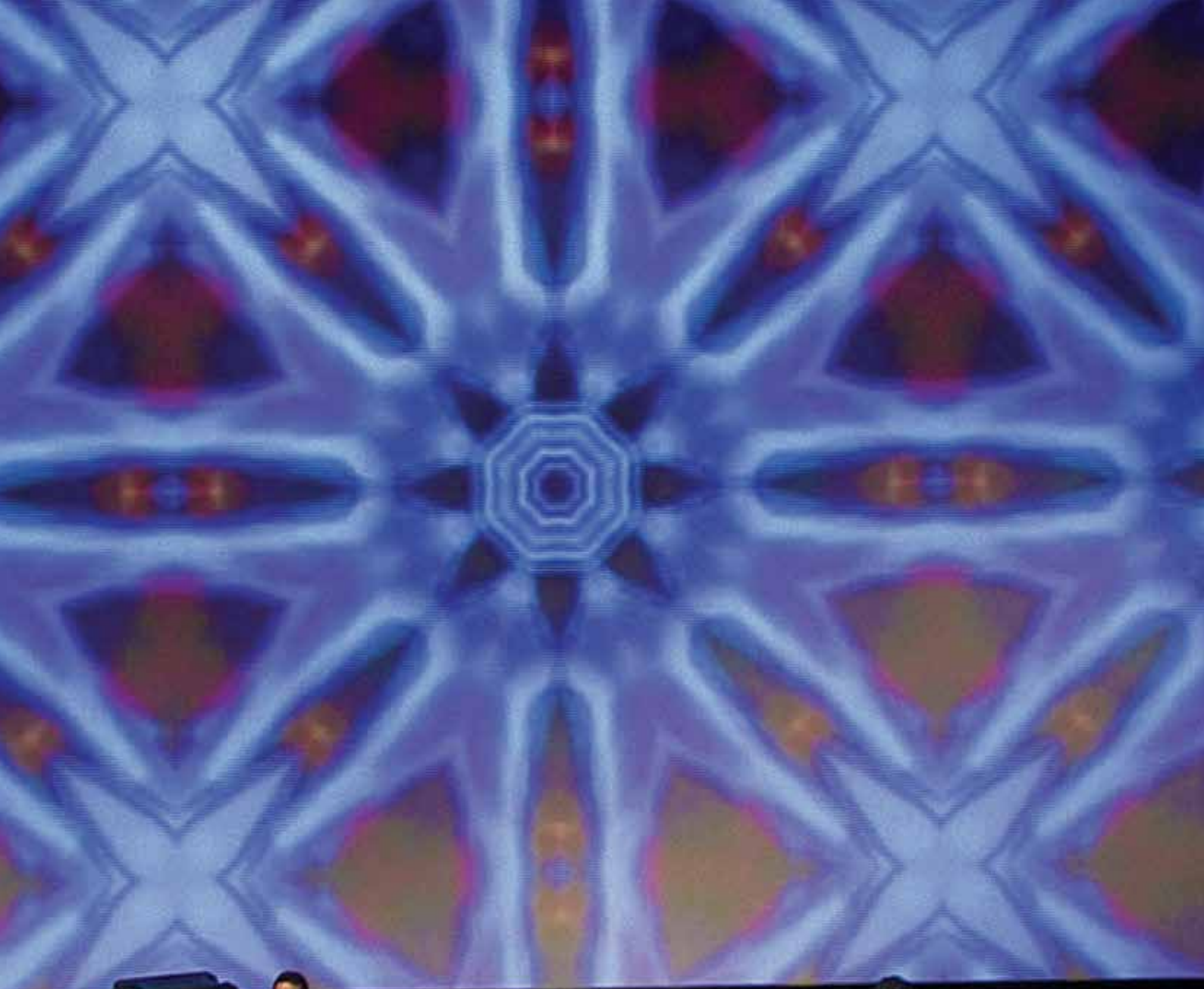
Traducao

あなたには魅せられ
 だから 英語で歌う
 あなたが 私の口は
 翻訳しなければなら
 あなたの口が言おう
 うずうすと開かれた
 歓びを吸い込む
 気づく瞬間の不安を
 そんな風に あなた
 そして私は 一度に
 あなたがその口で
 詳述しなければなら

NOVOS PROJETOS

- BEATRIZ AZEVEDO & BÁRBAROS TECNIZADOS
- CD AO VIVO NO LINCOLN CENTER
- ANTROPOPHAGIA







BEATRIZ AZEVEDO & BARBAROS TECNIZADOS

+ ANTHROPOPHAGIC SURPRISES

antropophagia

LINCOLN CENTER
NEW YORK Walter Reade Theater

december 6th, 2012
7pm



SUNDAY, DEC. 09
NICK GIANNI'S EVOLUTION
GREG DIAMOND (1 set)
BEATRIZ AZEVEDO &
BARBAROS TECNIZADOS
DJ VLADI

* Midnight & 2am * 10.30pm & Midnight * 9pm * 01

nublu
JAZZ
FEST
IVAL
NEW YORK CITY

DECEMBER 4-22, 2012





DISCOGRAFIA

ANTROPOPHAGIA AO VIVO EM NOVA YORK

Biscoito Fino - Rio de Janeiro (BRASIL)

produzido por Beatriz Azevedo

direção musical Cristóvão Bastos

ALEGRIA

Biscoito Fino - Rio de Janeiro (BRASIL)

121 Digital Media - Paris (FRANÇA)

Discmedi - Barcelona (ESPANHA)

produzido por Beatriz Azevedo

direção musical Cristóvão Bastos

MAPA-MUNDI [samba and poetry]

Acrobeat - São Paulo (BRASIL)

Produzido por Alê Siqueira

BUM BUM DO POETA

Natasha Records - Rio de Janeiro (BRASIL)

Nippon Crown - Tokyo (JAPÃO)

Produzido por Cid Campos

CDS NO EXTERIOR E COMPILAÇÕES

(2010) De Sampa • Biscoito Fino

(2010) Alegria • DGdistribution (França)

(2009) The New Brazilian Music • BM&A

(2007) [Beat] ri [z] • Mondomix (França)

(2002) Bossa Nova Nights • Union Square Music
(Inglaterra)

(2001) Brazil The Essential album • Union Square
Music (Inglaterra)

(2000) Bum Bum do Poeta • Nippon Crown (Japão)

COMPOSIÇÕES DE BEATRIZ AZEVEDO GRAVADAS POR OUTROS ARTISTAS

Tom Zé / CD Alegria

Biscoito Fino (Brasil) 121 DM (FRANCE)

“Pelo Buraco” [Beatriz Azevedo]

Vinicius Cantuária / CD Silva

Hannibal / Rykodisc (USA + EUROPA + JAPÃO)

“Alegria” [Beatriz Azevedo + Vinicius Cantuária]

Vinicius Cantuária / CD Horse and Fish

Bar None Records / Ryko Disc (USA + EUROPA + JAPÃO)

“Tokyo” [Beatriz Azevedo + Vinicius Cantuária]

Adriana Calcanhotto / CD Bossa Nova Nights

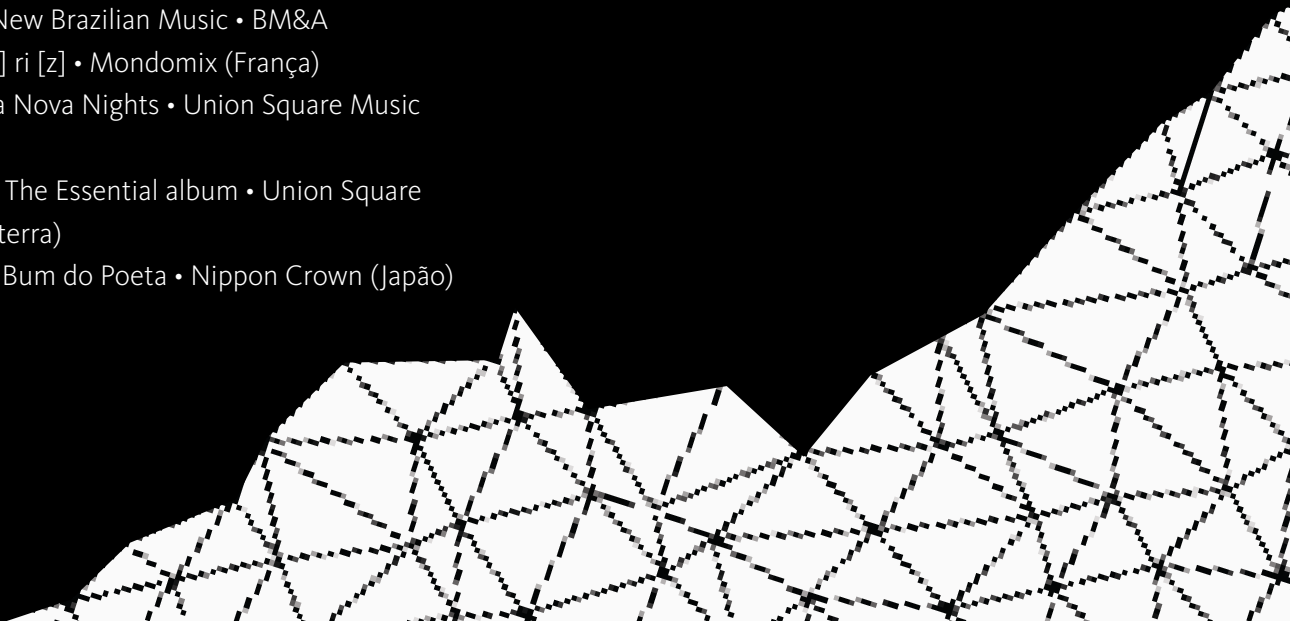
Manteca / Union Square Music - Londres (UK)

“Cena” [Beatriz Azevedo]

Zé Celso Martinez Correa / CD bum bum do poeta

Natasha Records / Nippon Crown (JAPÃO)

“Egoísta” [Beatriz Azevedo]



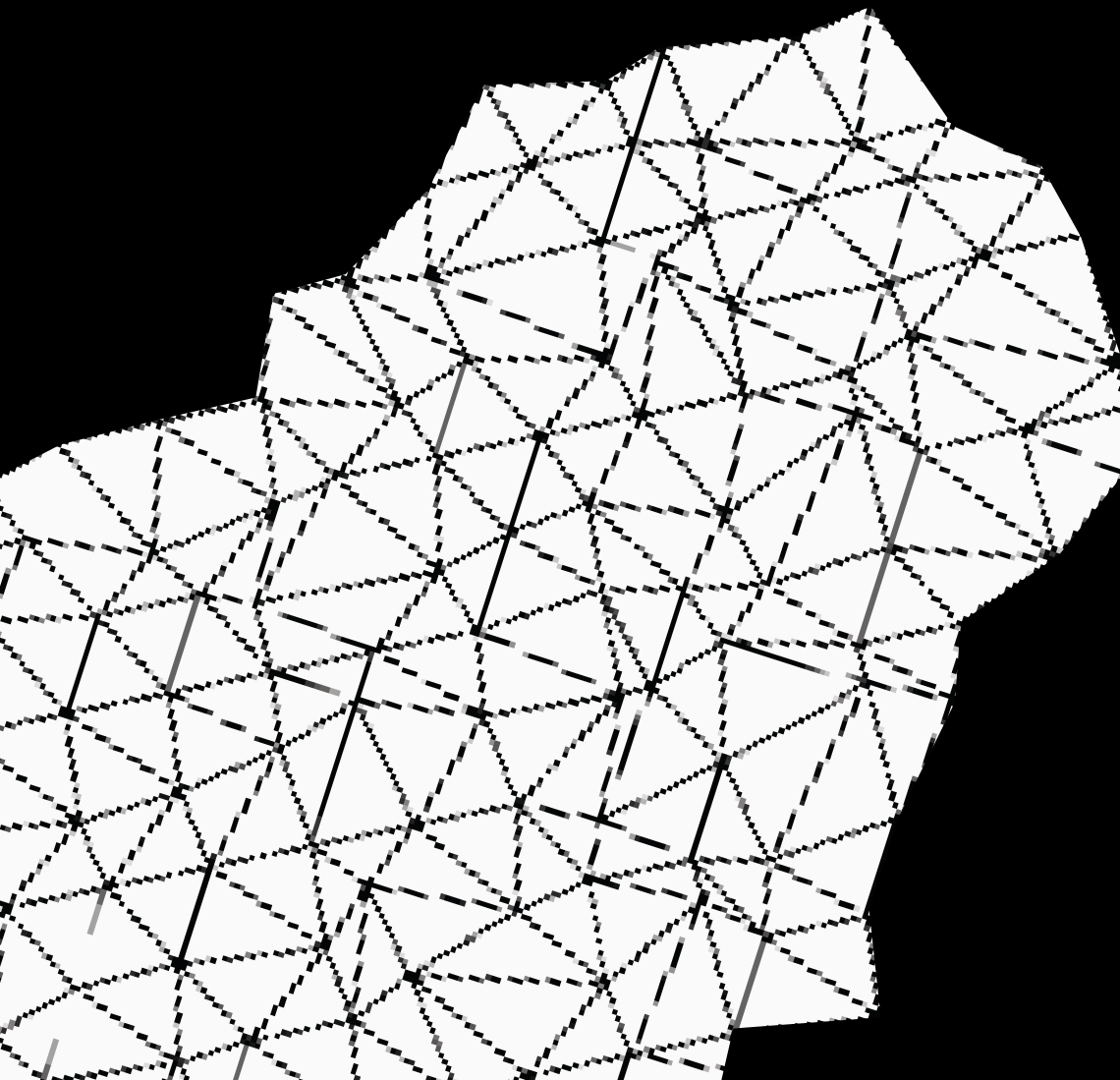
LIVROS

Idade da Pedra
Editora Iluminuras – São Paulo (Brasil)
Prefácio de Jorge Mautner

Peripatético
Editora Iluminuras – São Paulo (Brasil)

Teatro de Bernard-Marie Koltès
Editora Hucitec – São Paulo (Brasil)
Prefácio de Fernando Peixoto

Tudo Quanto Arde
Editora Palavra Muda – Campinas (Brasil)
Prefácio de Carlos Rodrigues Brandão



www.beatrizazevedo.com.br
www.facebook.com/BeatrizAzevedo.fanpage
www.twitter.com/beatrizazevedo
www.soundcloud.com/beatriz-azevedo
www.instagram.com/beatrizazeved
www.reverbnation.com/acrobeatmusicbeatrizazevedo
www.youtube.com/beatrizazevedomusic
www.myspace.com/beatrizazevedo
www.pt.wikipedia.org/wiki/Beatriz_Azevedo
wwwabout.me/beatrizazevedo

CONTATO
CONTACT

_publishers

Metisse Music (europe) www.metisse-music.com

Acrobeat (world) www.acrobeat.com.br

_shows booking

Management Acrobeat

acrobeat@acrobeat.com.br



Acrobeat

Dedicated to Brazilian Culture and innovation, promoting contemporary Art Inspired by the country's original roots, diversity and plurality, Acrobeat has been creating and producing theater plays, music concerts and albums, poetry books and events, web sites, festivals, cultural projects in Brazil and abroad

Apoio:

